

Participação Portuguesa no programa da União Europeia “Horizonte 2020”

Ponto de situação 26 Agosto 2021

Portugal ultrapassa meta de mil milhões de euros de financiamento europeu no Horizonte 2020

As empresas e instituições nacionais já captaram **mais de 1.159 milhões de euros (M€)** de financiamento em projetos de Investigação & Inovação (I&I) no âmbito do Horizonte 2020 (H2020)¹.

- Entre **2014 e 2020** Portugal apresentou **17.470** propostas ao Horizonte 2020, tendo visto 2.431 projetos aprovados, 681 dos quais coordenados por entidades nacionais;
- **Centros de Investigação e Instituições de Ensino Superior** são responsáveis por **64%** do financiamento captado; **Grandes empresas e PME** captaram **27%** do financiamento europeu durante este período;
- **Em 2020**, a taxa de sucesso nacional para número de propostas no Programa-Quadro Comunitário de I&D **ultrapassou a média da UE27 pelo sexto ano consecutivo**.

Com este resultado histórico, **Portugal ultrapassa a meta muito ambiciosa de mil milhões de euros de financiamento que havia sido fixada para o Programa-Quadro (PQ) comunitário de apoio à I&D, que teve início em 2014 e acabou no final de 2020. O reforço da participação nacional no H2020 assumiu-se como um dos objetivos do Governo.** O PQ de I&D é o segundo maior programa da Comissão Europeia em termos orçamentais depois da PAC (Política Agrícola Comum), e tem como objetivo tornar a Europa na economia mais competitiva do mundo. É um programa de gestão centralizada altamente competitivo, a que competem em pé de igualdade, os investigadores e empresas de todos os Estados Membros da UE e de mais de uma dezena de países associados, como a Suíça e Israel, e que é considerado como a “Liga dos Campeões”, pois só os melhores dos melhores são financiados.

Segundo dados da Agência Nacional de Inovação (ANI), o Programa-Quadro Horizonte 2020, que promoveu e apoiou a participação de empresas e instituições de investigação em projetos de I&I europeus, **aprovou, até à data, 2,431 projetos nacionais, resultantes de um total de 17.470 propostas submetidas. Portugal apresenta, assim, uma taxa de sucesso de 13,92%**, isto é, superior à média da União Europeia (UE) de 12,71%. Desde 2015, a taxa de sucesso nacional para número de propostas tem sido sempre superior à média europeia.

“Estes valores correspondem a uma taxa de retorno do financiamento nacional de 1,67%, valor superior à meta do cenário mais otimista de 1,50% fixada no início deste Programa-Quadro”, revela Manuel Heitor. **Para o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior “o balanço destes sete anos é muito positivo, alicerçando o objetivo nacional de duplicar a participação nacional em programas competitivos europeus no próximo PQ Europeu, onde o Horizonte Europa (2021-2027) é o sucessor do Horizonte 2020, nos próximos sete anos”.**

¹ valores para 2020 preliminares pendentes do apuramento de resultados da Call de apoio ao Pacto Ecológico Europeu e a algumas parcerias institucionalizadas.

Com um orçamento global superior a 77 mil milhões de euros para o período de 2014-2020, o Horizonte 2020 teve em 2020 a concurso cerca de 11.000 M€ que incluíram um pacote orçamental reforçado com o lançamento de um concurso adicional de apoio a uma das prioridades da Comissão Europeia, o *Green Deal* (Pacto Ecológico Europeu).

Neste gráfico é possível ver a evolução da participação nacional desde o 6º Programa Quadro, sendo que, quer em 2018, quer em 2019 e 2020 foram captados, respetivamente, mais de 180 M€ (o valor de 2020 é o parcial até à presente data):

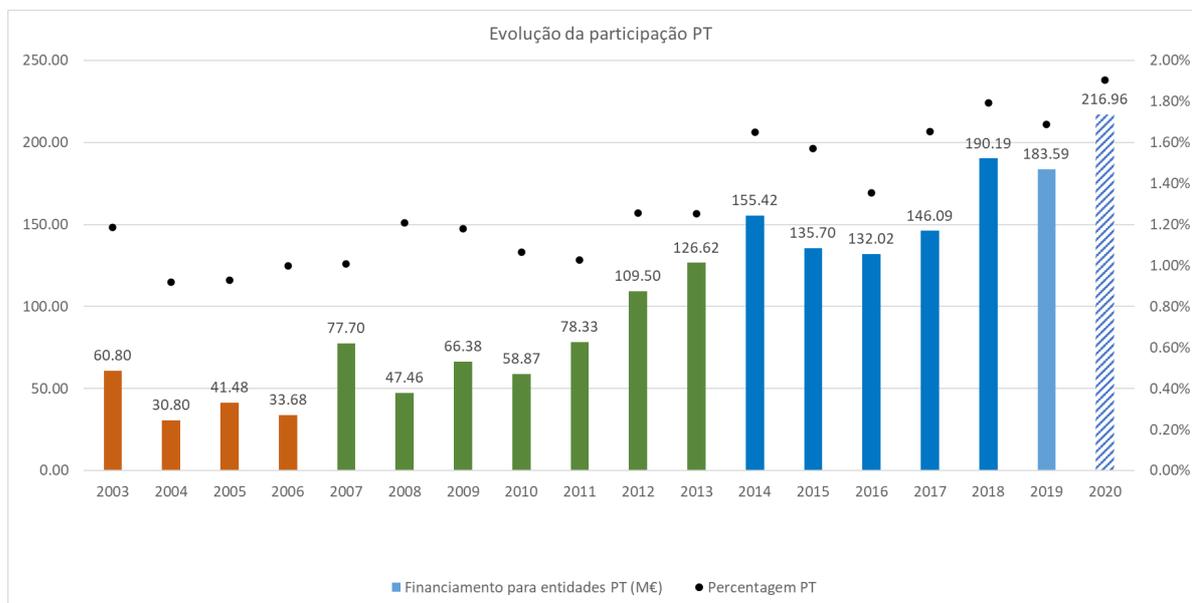


Figura 1- Evolução da participação PT (dados de 2020 ainda provisórios, pendente do apuramento dos resultados da Call de apoio ao Pacto Ecológico Europeu e a algumas parcerias institucionalizadas). Fonte: ANI, 26 agosto 2021.

Os quadros seguintes resumem: as 10 áreas do H2020 em que as entidades Portuguesas têm obtido mais financiamento e as empresas, instituições de ensino superior e centros de investigação nacionais que têm captado o maior financiamento

10 áreas do H2020 em que as entidades Portuguesas têm obtido mais financiamento

Figura 2 - As 10 áreas do H2020 com maior financiamento para entidades nacionais. Fonte: ANI, 26 agosto 2021.

Centros de Investigação e Instituições de Ensino Superior captaram 64% do financiamento (nota: não estão contemplados os institutos de interface/institutos de investigação da entidade em causa):

Tabela 1- As 10 entidades nacionais com maior financiamento do H2020 (não estão contemplados institutos de interface / insitutos de investigação). Fonte: ANI, 26 agosto 2021.

Entidade Participante	Sigla	Tipo	Financiamento	Participações	Coordenações
Instituto Superior Técnico	IST	Ensino Superior	40,479,207.01 €	70	8
Universidade de Coimbra	UC	Ensino Superior	40,385,588.47 €	83	17
Universidade Nova de Lisboa	UNL	Ensino Superior	38,700,051.42 €	93	36
Universidade do Minho	UMINHO	Ensino Superior	38,464,613.74 €	88	23
INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência	INESC TEC	Centro de Investigação	36,137,986.01 €	75	11
UNINOVA - Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias	UNINOVA	Centro de Investigação	35,702,123.33 €	51	12
Universidade de Aveiro	UA	Ensino Superior	35,327,603.28 €	80	27
Fundação D. Anna Sommer Champalimaud e Dr. Carlos Montez Champalimaud	FUNDACAO CHAMPALIMAUD	Centro de Investigação	30,980,957.55 €	51	37
Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes	IMM	Centro de Investigação	30,212,080.75 €	46	34
Universidade do Porto	UP	Ensino Superior	26,692,834.47 €	97	15

Os Centros de Investigação foram os principais beneficiários nacionais do Horizonte 2020, captando 38% do financiamento europeu atribuído. As Instituições de Ensino Superior representaram 26%, enquanto que às pequenas e médias empresas (PME) e às grandes empresas couberam, respetivamente, 16% e 11%. O restante foi destinado a instituições públicas, associações, etc.

As bolsas individuais de investigação “Marie Curie”, que apoiam a mobilidade dos investigadores dentro e fora da Europa, contribuindo para atrair os melhores cérebros estrangeiros a trabalharem na UE em todos os domínios da ciência, foram a iniciativa a que mais entidades nacionais concorreram, com um total de 3.721 propostas em quase 7 anos. Seguem-se as iniciativas “Instrumento PME”, pacote de financiamento destinado às PME, com 1.832 propostas apresentadas por empresas nacionais, e as “TIC”, que foram alvo de 1.614 candidaturas nacionais. No que toca a financiamento, o European Research Council (ERC), a Energia e o Widening (programa destinado a melhorar a capacidade dos sistemas científicos nacionais com desempenho nacional inferior à média europeia) surgem claramente destacados, tendo captado valores na ordem do 150,24 M€, 113,57 M€ e dos 107,66 M€, respetivamente.

Participação do Setor Privado

É de realçar a importância da participação do sector privado e, em particular, das PME nos 7 anos do H2020. Com participação de um total de 1144 empresas, das quais, 715 são PME, as grandes empresas e PME captaram até à data, 27% do financiamento europeu durante este período (2014-2020), valor alinhado com a média europeia. De destacar ainda o papel das PME, cuja participação reteve 60% do orçamento total obtido pelo sector privado, sendo o top 10 das áreas com maior participação as TIC, Bio Economia, Marie Curie, NMP+B, Energia, Segurança, Ação Climática, Saúde e Sociedades.

Para mais informação, consultar os dados detalhados da participação nacional no Horizonte 2020 [aqui](#).

ANEXO 1:

Tabela 2 - Fonte: ANI, 26 agosto 2021

Ranking de cooperação de participações no Horizonte 2020 com Portugal(PT) - Top 10

Posição	Código País	País	Financiamento UE	Nº Participações	Nº Projetos
1	DE	Alemanha	1,645.09 M €	3099	1218
2	ES	Espanha	1,239.78 M €	3265	1216
3	FR	França	1,232.43 M €	2374	1031
4	IT	Italia	1,128.49 M €	2831	1120
5	UK	Reino Unido	1,077.63 M €	2319	1050
6	NL	Holanda	821.52 M €	1591	806
7	BE	Bélgica	485.47 M €	1529	842
8	EL	Grécia	396.77 M €	1237	674
9	SE	Suécia	311.00 M €	754	462
10	FI	Finlândia	278.02 M €	729	426

ANEXO 2:

Tabela 3 - Fonte: ANI, 26 agosto 2021.

Entidade	País	Financiamento Total UE	Nº de participações
Centre National De La Recherche Scientifique Cnrs	FR	1,175.18 M €	1552
Fraunhofer Gesellschaft Zur Foerderung Der Angewandten Forschung E.v.	DE	664.85 M €	1088
Agencia Estatal Consejo Superior De Investigaciones Cientificas	ES	361.87 M €	800
Commissariat A L Energie Atomique Et Aux Energies Alternatives	FR	704.25 M €	748

The Chancellor Masters And Scholars Of The University Of Cambridge	UK	458.04 M €	737
Consiglio Nazionale Delle Ricerche	IT	304.04 M €	725
The Chancellor, Masters And Scholars Of The University Of Oxford	UK	512.51 M €	708
Kobenhavns Universitet	DK	373.02 M €	696
University College London	UK	419.75 M €	647
Katholieke Universiteit Leuven	BE	366.54 M €	647

ANEXO 3:

Descrição de 5 dos projetos H2020 com com participação portuguesa com maior impacto

➤ **MIA-Portugal:**

Área: Widening

Participantes PT: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Universidade de Coimbra, Instituto Pedro Nunes, Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia.

Financiamento total PT: 13 586 156,00 €

Resumo: O projeto MIA-Portugal resulta de uma parceria entre os participantes nacionais e a Universidade de Newcastle (UK) cujo objetivo é a criação de um Centro de Excelência para a investigação na área do envelhecimento. O MIA – Multidisciplinary Institute for Ageing, tem como objetivo global melhorar a saúde e o bem-estar de uma população envelhecida, estabelecendo uma posição de vanguarda na pesquisa do envelhecimento ativo.

➤ **ICU4COVID:**

Área: Saúde

Participantes PT: UNINOVA – Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias, Available League Lda., Secretaria Regional da Saúde, Knowledgebiz Consulting – Sociedade de Consultoria em Gestão, Lda., Associação Para a Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina

Financiamento total PT: 6 898 157,50 €

Resumo: O projeto ICU4COVID insere-se na categoria do desenvolvimento de tecnologias médicas e de ferramentas digitais para melhorar a deteção, a supervisão e a assistência aos doentes e de novas tecnologias que protejam os trabalhadores do setor da saúde.

➤ **PASSARO:**

Área: Cleansky

Participantes PT: Caetano Aeronautic, S.A., Instituto de Soldadura e Qualidade, Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial

Financiamento total PT: 5 789 988,33 €

Resumo: O projeto PASSARO, inserido na parceria público-privada para o setor da aviação Clean Sky, tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de aeroestruturas multifuncionais e inteligentes – mais leves, resistentes, e com alto nível de proteção e conforto. Contribui ainda para a automatização dos processos produtivos e tecnologias associadas à manutenção numa abordagem Indústria 4.0, melhorando a sua eficiência de produção, manutenção e teste.

➤ **InterConnect:**

Área: TIC

Participantes PT: INESC TEC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, EDP Distribuição Energia SA, SONAE Mc – Serviços Partilhados, SA, Modelo Continente Hipermercados S.A., Elergone Energia, Lda, Domótica SGTA Gestao Técnica E Automação Lda, Schneider Electric Portugal Lda

Financiamento total PT: 4,674,802.66 €

Resumo: O projeto InterConnect pretende desenvolver soluções para uma digitalização do sistema elétrico baseada em arquiteturas para a internet das coisas (IoT) que, através de diversas plataformas digitais, e utilizando uma ontologia universal chamada SAREF, garanta a interoperabilidade entre equipamentos e sistemas, ao mesmo tempo que assegura a privacidade e a cibersegurança dos dados dos diferentes utilizadores.

➤ **Sharing Cities**

Área: Energia

Participantes PT: Câmara Municipal de Lisboa, Altice Labs, S.A., LISBOA E – Nova Agência Municipal de Energia e Ambiente de Lisboa, CEIIA – Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel, EDP – Distribuição de Energia, S.A., Instituto Superior Técnico, EMEL – Empresa pública municipal de estacionamento de Lisboa, E.E.M., Reabilita, Lda.

Financiamento total PT: 6,280,079.47 €

Resumo: O projeto Sharing Cities pretende testar uma nova abordagem para criar cidades inteligentes. Promovendo a cooperação internacional entre a indústria e as cidades, o projeto procura desenvolver soluções acessíveis, que resultem em soluções comerciais com elevado potencial de mercado para as cidades inteligentes. Este projeto permite o envolvimento do cidadão e a cooperação a nível local, reforçando a confiança entre as cidades e os cidadãos.

26 agosto 2021